

A importância da compostagem no Hospital São Julião

João Guilherme Amante Pereira¹ Danielle Boin Borges¹ Dayane Caldeira Pintado²¹ Colégio Status – Campo Grande - MSjoaoguipereira@gmail.com¹, profdaniboin@gmail.com¹, dayane_caldeira@gmail.com²

Área/Subárea: Ciências Biológicas e da Saúde

Tipo de Pesquisa: Científica

Palavras-chave: Resíduos. Meio ambiente. Alimentos. Sustentável.

Introdução

A destinação correta dos resíduos sólidos está consolidada como um dos maiores desafios da sociedade atual, pois está diretamente ligado as atividades diárias do homem. O consumo e desperdício geram cada vez mais prejuízo ao meio ambiente, sendo responsável por inúmeros problemas ambientais. (Santos, 2000).

Segundo a ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) NBR 10004 (2004), os resíduos sólidos apresentam grande diversidade quanto as suas características físicas, químicas e biológicas, variando de acordo com a fonte que o gera, sendo classificados da seguinte forma: Resíduos Sólidos – Classificação, em Classe I – Perigosos; Classe II A – Não Perigosos e não inertes; Classe II B – como inertes. (ABNT, 2004).

Muitas vezes, resíduos são descartados de forma inadequada em lixões, sendo caracterizado pelo simples descarte diretamente ao solo sem medidas ambientais. Resíduos lançados em locais inadequados, podem acarretar problemas a saúde, com a proliferação de vetores de doenças, mal odor e contribuindo para a poluição do solo e águas. (D'ALMEIDA, 2000).

Visto que cada vez mais a população tende a produzir resíduos sólidos, gera-se um problema relacionado ao local destinado. Uma das soluções encontradas, seria a utilização de métodos por meio da coleta seletivas, reciclagem e reaproveitamento dos resíduos. (OLIVEIRA, 2005).

Desta forma, na busca por soluções que contribuam para um ambiente sustentável, encontra-se a compostagem de resíduos orgânicos, sendo que por meio de tal técnica, é possível recuperar solos das grandes cidades, sendo necessário a separação de processo de técnicas que colaborem para um meio ambiente sustentável.

A compostagem, trata-se de um processo que utiliza resíduos sólidos, com o uso de técnicas que estimulam a decomposição de materiais orgânicos, com objetivo de se obter um material rico em nutrientes, contribuindo para um solo fértil. Desta maneira, o projeto de

compostagem desenvolvido no Hospital São Julião no município de Campo Grande – MS, surgiu no ano de 2016 através da necessidade de aproveitamento e melhor manejo dos resíduos produzidos no ambiente hospitalar, que eram destinados em local inadequado.

Desta forma, o trabalho tem como objetivo analisar e debater sobre a importância da prática do compostagem dos resíduos sólidos orgânicos por meio de ação implementada pelo Hospital São Julião no município de Campo Grande – MS, a partir dos restos de alimentos no ambiente hospitalar e utilizado no espaço físico do hospital.

Metodologia

O trabalho foi desenvolvido por meio de levantamento bibliográfico, onde buscou-se inicialmente a análise da importância ambiental da destinação correta dos resíduos sólidos orgânicos e as implicações ambientais causadas pela destinação incorreta de restos de alimentos. Além disso, tal foi empreendido levantamentos bibliográficos sobre a compostagem simples e suas técnicas, como forma de contribuir para a preservação do meio ambiente.

Como forma de complementar o projeto, buscou-se destacar a importância histórica e o processo que se deu a implantação do Hospital São Julião e de que forma o hospital vem se portando frente as questões ambientais, no caso por meio da implantação do processo de compostagem implantado dentro de seu ambiente e por meio da interação de funcionários e demais envolvidos com o hospital.

Após a análise de produções bibliográficas, foi possível estabelecer um debate sobre a importância da conscientização da população frente as demandas ambientais atuais e como uma prática ambiental simples pode ser implementada por gestores de diferentes esferas e até mesmo junto a população em suas residências.

Resultados e Análise

Por meio do levantamento bibliográfico e análise das ações empreendidas pelo Hospital São Julião no

município de Campo Grande – MS, foi possível debater e divulgar a importância da compostagem junto a população, como forma de contribuir para a redução dos problemas ambientais ocasionados quando restos de alimentos são descartados de forma irregular em lixões ou ambientes impróprios e desta forma divulgar ações desconhecidas pela comunidade e que são implantadas junto a um hospital que colabora para com o meio ambiente por meio de compostagem de seus resíduos sólidos orgânicos e que colabora para uma destinação segura desses materiais.

Espera-se que por meio de tal projeto, a comunidade venha a debater a importância da destinação dos resíduos provenientes de alimentos e que também venha a se conscientizar na importância do não desperdício e preservação do meio ambiente.

A ação empreendida pelo Hospital São Julião deve ser debatida entre a comunidade como exemplo a ser seguido, sendo possível ser implementado em distintos locais.

Considerações Finais

Este trabalho teve como objetivo analisar e divulgar a ação de compostagem implementada pelo Hospital São Julião no município de Campo Grande – MS. O método de compostagem simples empreendido pelo hospital, buscou destinar de maneira correta os resíduos sólidos orgânicos produzidos pelo hospital e contribuir para um meio ambiente sustentável.

Divulgar práticas eficazes e que contribuem para uma gestão correta dos resíduos, gera um debate sobre a importância de ações que possam a ser desenvolvidas em distintos locais e buscar uma reflexão sobre as demandas ambientais e o desperdício de alimentos. A compostagem vem a contribuir para a geração de nutrientes junto ao solo e assim produzir alimentos junto a terra em consonância com a preservação do meio ambiente.

Referências

ABNT. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10004 – Resíduos sólidos: classificação. Rio de Janeiro: ABNT, 2004a.

D'ALMEIDA, M. L. O; VILHENA, A. (Coord.). Lixo municipal: manual de gerenciamento integrado. 2. ed. São Paulo: IPT/CEMPRE, 2000.

KIEHL, E.J. Fertilizantes orgânicos. São Paulo: Ceres, 1985.

OLIVEIRA, Mariá Vendramini Castrignano de.; CARVALHO, Anésio Rodrigues de. Princípios básicos do saneamento do meio. 6. ed. São Paulo: SENAC, 2005.

SANTOS, Jacinta dos. Os caminhos do lixo em Campo Grande: disposição dos resíduos sólidos na organização do espaço urbano. Campo Grande: UCDB, 2000.

TEIXEIRA, R.F.F. Compostagem. In: HAMMES, V.S. (Org.) Educação ambiental para o desenvolvimento sustentável. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2002. p.120-123.